



A história perdida de

Eva Braun

Angela Lambert

Resumo de A História Perdida De Eva Braun

A Editora Globo acaba de lançar A História Perdida De Eva Braun, a extensa biografia da mulher que esteve ao lado de Hitler por quase toda sua trajetória política, dos inícios tumultuados na Munique dos anos 1920 até o final sangrento numa Berlim apocalíptica – e que, no entanto, permanece até hoje desconhecida. A história dessa mulher nascida na ordeira Baviera em uma família de classe média (que o futuro ditador alemão conheceria atrás do balcão da loja de seu fotógrafo oficial), não poderia ser objeto de uma biografia convencional.

Pois acompanhar a vida de Eva Braun é acompanhar sua transição de estudante em Munique a amante do líder nazista em ascensão, e, a seguir, do chanceler do III Reich.

O resultado é uma biografia no plural. Pois o livro realiza, então, a difícil tarefa de traçar três biografias cruzadas (o título da segunda parte é exemplar: “De Adolf a Führer, de colegial a amante”): a de Eva Braun, mas também a de Hitler (o capítulo 5, por exemplo, apresenta de modo tão sintético quanto consistente a infância do ditador), e, por fim, a da própria Alemanha hitlerista, incluindo a gênese do Partido Nazista. Críticas "A história perdida de Eva Braun, livro recém-lançado pela Editora Globo, resgata como nenhum outro a trajetória da amante quase secreta de Hitler.

Escrito pela britânica Angela Lambert, autora de cinco romances e outras duas obras de não-ficção, ela reconstrói a história de Eva Anna Paula Braun a partir da vida de seus avós, descrevendo a sociedade alemã desde o fim do século XIX." Juliana Tiraboschi, Galileu, ago.

2007. “Sem a pretensão dos estudos acadêmicos, Angela [Lambert] identifica uma Eva distante dos estereótipos de fã incondicional de seu amante e entusiasta do nazismo. Sua euforia, na verdade, refletiria a cumplicidade de grande parte da sociedade alemã.

Sua biografia, por conseguinte, constitui um painel da alienação de grande

parte da comunidade germânica do período.” Laécio Ricardo, Diário do Nordeste, 21 ago. 2007. Caderno 3, p. 4.“... o livro da acadêmica Angela Lambert, filha de um britânico e de uma alemã, sem descuidar dos aspectos histórico-sociais de uma sociedade em crise, avança mais no campo psicológico.

Trata-se de uma biografia de Eva Braun mas também de Hitler, do romance de ambos e da própria história da sociedade alemã.”Paulo Fagundes Vizentini. Folha de S. Paulo, 2 set.

2007. Mais!, p. 7.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)